

CIMTEC – CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS E DOENÇAS NO CENTEC PARA ATENDER À POPULAÇÃO DE CONTAGEM/MG

SALGADO, Nathan F.¹; OLIVEIRA, Maria Clara P.²; MOURÃO, Anna Clara D.³

Orientador (a): Aline Alves Fortunato do Carmo

Coorientador (a): Pedro Henrique Reis da Silva

FUNEC - CENTEC

INTRODUÇÃO

O uso de medicamentos é um aspecto crucial da saúde pública. Segundo o Ministério da Saúde, mais de 70% da população brasileira faz uso regular de medicamentos. A automedicação e a falta de orientação adequada aumentam os riscos de efeitos adversos. É essencial conscientizar a população sobre esses riscos e a importância de buscar orientação profissional antes de usar medicamentos. (Brasil, 2020; Pereira, 2019)

Os Centros ou Serviços de Informação sobre Medicamentos (CIM/SIM) promovem o uso racional de medicamentos pois fornecerem informações técnicas e científicas de forma objetiva e acessível à população e profissionais de saúde. (VIDOTTI et al., 2000).

A divulgação científica sobre medicamentos nas redes sociais é uma estratégia eficaz para combater a desinformação, fornecendo conteúdo confiável e baseado em evidências. Estas informações, fornecidas em linguagem simples e acessível, desempenham um papel fundamental na comunicação eficaz de informações sobre medicamentos, tornando-as compreensíveis para todos os públicos. (Bender et al., 2019; Gabarron et al., 2019).

O objetivo desse trabalho foi a criação um Centro de Informações sobre Medicamentos e Doenças no CENTEC (CIMTEC) para atender à comunidade de Contagem, esclarecendo dúvidas, promovendo a saúde e o uso racional de medicamentos com base em informações cientificamente comprovadas.

METODOLOGIA

O Centro de Informações sobre Medicamentos do CENTEC (CIMTEC) tem trabalhado em duas vertentes: a primeira com a geração de informação proativa, com a produção e a divulgação de materiais educativos no Instagram, tendo como base o Calendário do Ministério da Saúde e alguns temas da área de farmácia que geralmente são desconhecidos e, a segunda com geração de informação reativa, na qual serão fornecidas respostas aos questionamentos recebidos dos solicitantes.

O perfil no Instagram conta com uma frequência de postagens de 3 vezes por semana, alternando entre conteúdos produzidos e interações através da caixinha de perguntas.



Figura 1 – Processo de elaboração das postagens.



Figura 2 – Processo de recebimento de dúvidas, elaboração das respostas e devolutivas

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto teve uma duração total de nove meses, compreendido entre abril e dezembro de 2024. Inicialmente, a frequência foi definida em quatro postagens mensais, com periodicidade semanal, mas, com a crescente interação do público, a frequência foi alterada para oito postagens mensais, alternando entre os posts longos, constituídos por sete painéis sobre o conteúdo proposto, e os curtos que apresentam a informação de forma bem objetiva em apenas dois painéis.

No decorrer do projeto, com a divulgação realizada, foram conquistados 327 seguidores. No período de 26/mayo/24 a 25/novembro/2024, foram alcançadas 24291 contas com posts longos, com média de 1.619 contas/postagem e uma média de 116 interação/postagem (Figura 3). Os posts curtos foram implementados no mês de setembro, alcançando 4640 contas até o final de outubro, com uma média de 928 contas/postagem e 57 interações/postagem (Figura 4). No total, com os dois formatos de publicação adotados, foram alcançadas 28931 contas no período de maio a outubro/2024. As métricas disponibilizadas pela rede social também evidenciaram as cidades nas quais os usuários acessaram as publicações, sendo apresentadas Contagem/MG, Belo Horizonte/MG, Betim/MG, Ibirité/MG e São Paulo/SP.

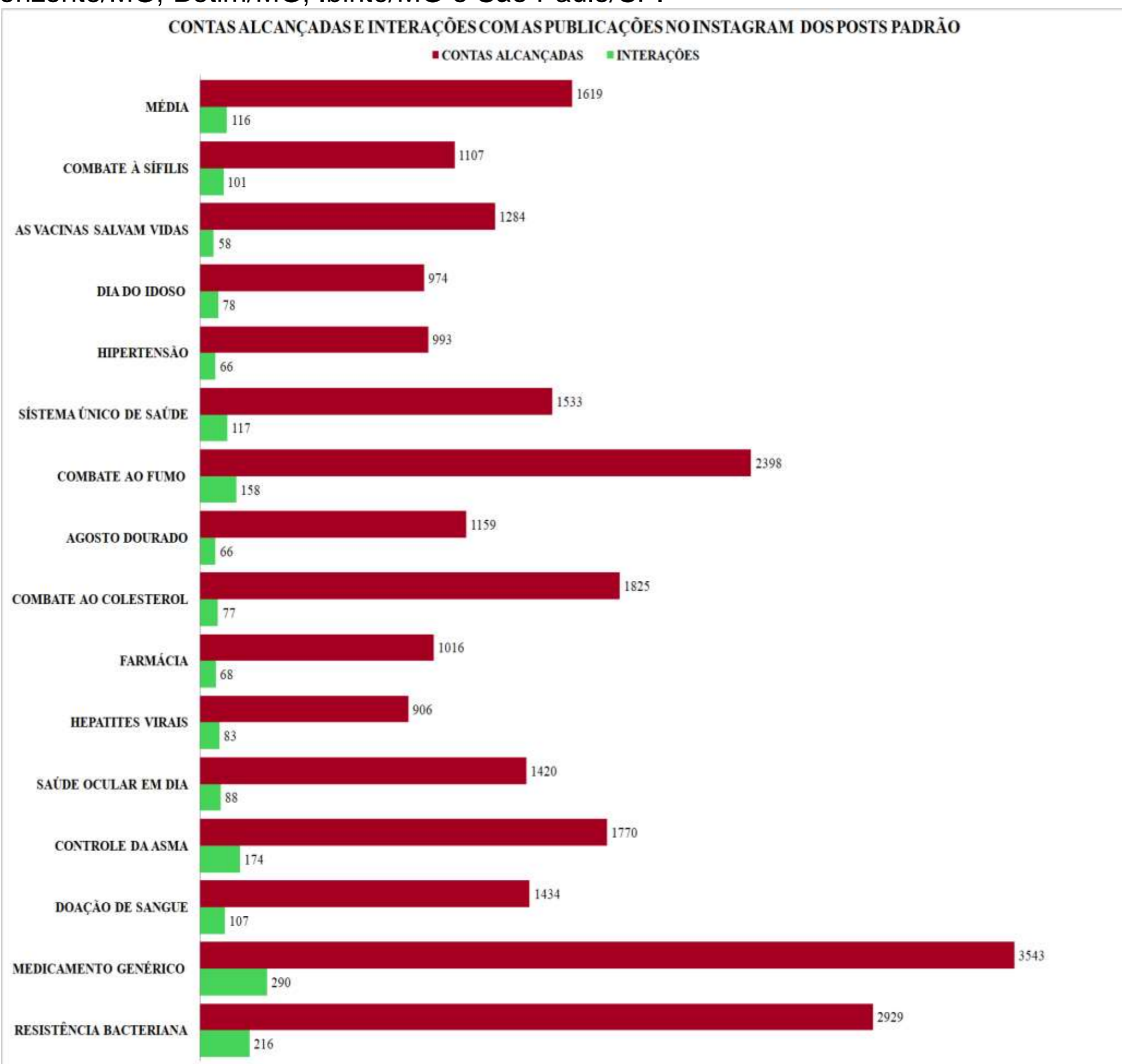


Figura 3 – Métricas avaliadas de contas alcançadas e interações dos seguidores com os posts longos propostos no Instagram.

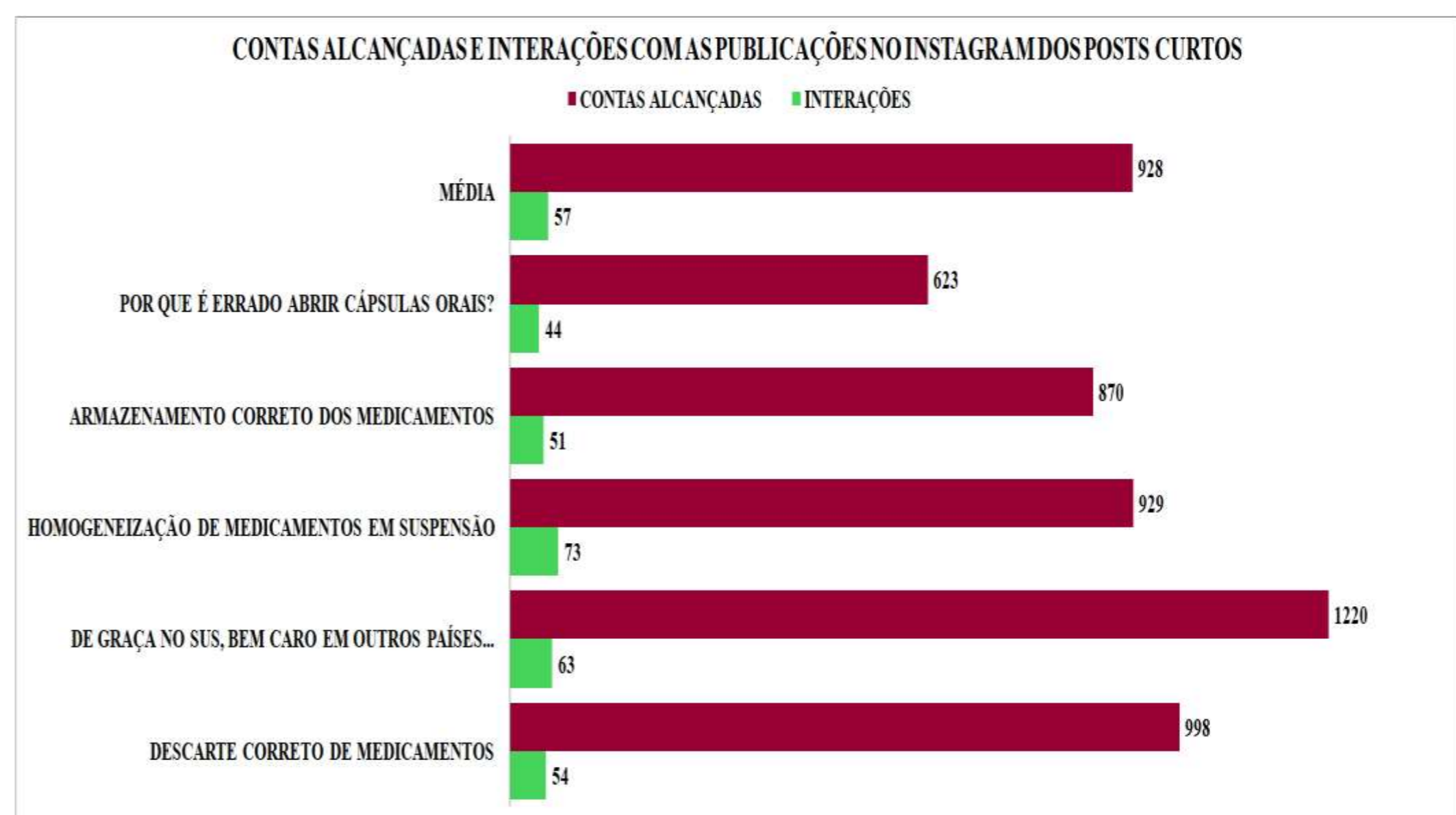


Figura 4 – Métricas avaliadas de contas alcançadas e interações dos seguidores com os posts curtos propostos no Instagram.



Figura 5 – Capas das postagens padrão do Instagram

Foram realizadas ainda atividades práticas, como aferição de pressão arterial e esclarecimento de dúvidas, que complementaram as publicações, proporcionando uma experiência mais interativa e personalizada com a população. Essas iniciativas foram realizadas em parceria com a instituição de ensino FUNEC, em uma feira voltada para a apresentação dos projetos de iniciação científica, a II Feira de Iniciação Científica e Extensão da FUNEC (II FECITEX) (Figura 6 A). O evento durou 3 dias e, nesse período, aproximadamente 300 pessoas conheceram o projeto e tiveram alguns parâmetros clínicos de saúde foram avaliados. Posteriormente, o projeto foi convidado a participar as atividades da 8ª Edição do Movimenta Arena – Dia da Saúde (Figura 6 B), promovido pelo Instituto Galo, um evento aberto à população em geral e estimado para 600 pessoas, que permitiu ampliar a disseminação de informação científica.



Figura 6 – Trabalhos de educação em saúde realizados durante a FECITEX (A) e na 8ª Edição do Movimenta Arena – Dia da Saúde (B).

CONCLUSÃO

A realização desse projeto de extensão forneceu informações e orientações úteis à população sobre o uso racional, acesso, conservação e descarte de medicamentos, além da prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças. Tudo isso com muito rigor científico e combatendo a crescente onda de desinformação e “fake News” disseminadas pelas redes sociais.

A criação do CIMTEC também proporcionou maior contato direto dos estudantes e orientadores com a comunidade para a divulgação de informações confiáveis sobre medicamentos e doenças nos trabalhos de campo realizados, além de atuarem de forma ativa na elaboração e divulgação de conteúdos de qualidade para a educação em saúde no Instagram. Tais vivências proporcionaram uma interação transformadora com a comunidade, na qual novos saberes e conhecimentos foram produzidos, objetivo de todos os projetos de pesquisa e extensão associados às instituições de ensino.

Os principais objetivos deste trabalho foram alcançados, proporcionando um aprendizado significativo em divulgação científica, letramento em saúde, pesquisa e extensão.

REFERÊNCIAS

- Brasil. Ministério da Saúde. Assistência Farmacêutica no SUS. 2020
- Bender, J. L., Jimenez-Marroquin, M. C., & Jadad, A. R. Seeking support on Facebook: a content analysis of breast cancer groups. *Journal of Medical Internet Research*, 21(1), e11447, 2019.
- Gabarron, E., Ársand, E., & Wynn, R. Social media use in interventions for diabetes: rapid evidence-based review. *Journal of Medical Internet Research*, 21(9), e14209, 2019.
- Pereira, L. L. (2019). Consumo de medicamentos no Brasil. *Acta Paulista de Enfermagem*, 32(2), 107-108, 2019.
- Vidotti, C. C. F. et al. (org.). Centro de informação sobre medicamentos: análise diagnóstica do Brasil. Brasília, DF: CFF, 2000.

AGRADECIMENTOS E FINANCIAMENTO

Agradecemos à todos que tem nos apoiado na divulgação dos conteúdos e interagindo com a página do Instagram. O projeto conta com o apoio financeiro do Programa de Iniciação Científica Jr (ICJ) e Extensão da FUNEC.